



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

A T I V O

	Nota	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	53.370	45.386
Contas a receber	5	26.961	30.431
Estoques	6	146.418	92.506
Impostos a recuperar/compensar	7	6.040	3.923
Demais Créditos a Receber	8	3.208	5.503
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>235.997</u>	<u>177.749</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a receber	9	255.922	247.777
Depósitos recursais	10	12.337	11.946
Cauções	11	5.345	6.817
		<u>273.604</u>	<u>266.540</u>
Investimento	12	167	167
Imobilizado	13	269.945	276.166
Intangível	14	1.330	1.600
Subvenção do Tesouro para investimento	15	(35.377)	(38.054)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>509.669</u>	<u>506.419</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>745.666</u>	<u>684.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

P A S S I V O

	Nota	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	16	23.113	34.341
Obrigações trabalhistas e sociais	17	45.650	50.798
Obrigações tributárias	18	2.630	210
Previdência privada - NUCLEOS	23	14.879	18.214
Obrigações com clientes	19	22.679	10.186
Outras obrigações	20	5.323	6.703
Receita de subvenção a realizar	21	18.882	10.634
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>133.156</u>	<u>131.086</u>
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos - INB	22	33.017	31.198
Previdência privada - NUCLEOS	23	204.334	198.096
Provisões para contingências	24.2	36.741	35.729
Obrigações com clientes	19	1.033	1.033
Imóvel para aumento de capital	13.1	-	1.560
Receita de subvenção a realizar	21	144.736	87.338
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>419.861</u>	<u>354.954</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	25.1	61.210	61.210
Reserva de reavaliação	25.2	33.324	36.863
Ajuste de avaliação patrimonial	13.1	159.864	159.864
Prejuízos acumulados		(61.749)	(59.809)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>192.649</u>	<u>198.128</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>745.666</u>	<u>684.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO

(Em Milhares de Reais)

	Nota	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita bruta de vendas de produtos e serviços		2.018	13.036
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional		208.969	356.258
Imposto sobre vendas de produtos e serviços		(305)	(6.431)
RECEITA LÍQUIDA	26	210.682	362.863
Custo dos produtos e serviços vendidos	27	(583)	(49.512)
RESULTADO BRUTO		210.099	313.351
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e comerciais	28	(207.133)	(309.573)
Tributárias		(2.166)	(2.254)
Financeiras líquidas	29	(2.071)	(3.651)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		(211.370)	(315.478)
OUTRAS DESPESAS E RECEITAS		-	-
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS E RECEITAS		-	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		(1.271)	(2.127)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(1.271)	(2.127)
Número de ações em lote de mil		61.210	61.210
Resultado do exercício por ação em R\$		(0,02)	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade
 Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DO CAIXA EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO
 (Em Milhares de Reais)

	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do exercício	(1.271)	(2.128)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Variações monetárias líquidas	1.819	3.386
Depreciações	8.010	10.474
Amortizações	19	14
Baixa no ativo imobilizado	-	11
Baixa no ativo intangível	250	-
Baixa de passivo circulante - Adesão ao REFIS	(4.208)	4.209
Realização das subvenções de investimentos	(2.678)	1.800
	1.941	17.766
(Aumento) Redução do Ativo		
Contas a receber	(4.674)	(29.783)
Outros créditos	2.295	763
Estoques	(53.912)	(35.490)
Depósitos recursais e cauções	1.081	(535)
Impostos a recuperar	(2.117)	(568)
	(57.327)	(65.613)
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	(11.229)	(9.858)
Obrigações trabalhistas e sociais	(5.148)	16.041
Obrigações tributárias	2.421	(4.273)
Previdência privada	15.653	19.640
Obrigações com clientes	12.494	2.125
Subvenções a realizar/outras	62.706	34.187
Provisões	1.012	30.831
	77.909	88.693
Fluxo Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	22.523	40.846
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de investimento	-	(30)
Aquisição de imobilizado	(1.788)	(4.071)
Aquisição de intangível	-	(403)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Subvenções para amortização de dívida - Nucleos	(12.751)	(17.487)
Fluxo de Caixa Gerado (Aplicado) no Exercício	7.984	18.855
Aumento (Redução) nas Disponibilidades		
Saldo final do disponível (2018 / 2017)	45.386	26.531
Saldo final do disponível (2019 / 2018)	53.370	45.386
Variação no Saldo das Disponibilidades	7.984	18.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade
 Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO
(Em Milhares de Reais)

	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.271)	(2.128)
Outros resultados abrangentes	(3.539)	(4.719)
Realização da Reserva de Reavaliação	(3.539)	(4.719)
Baixa da Reserva de Reavaliação		
Resultado abrangente	<u>(4.810)</u>	<u>(6.847)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO

Diretor Administrativo

CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO

Gerente Geral de Planejamento e Finanças

CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA

Gerente de Contabilidade

Contador - CRC-RJ 093.702/O-1

CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO E 31 DE DEZEMBRO
 (Em Milhares de Reais)

	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
Receitas		
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2.018	13.036
	2.018	13.036
Insumos próprios e adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e serviços prestados	(583)	(49.512)
Perda com venda de imobilizado Líquido	-	-
Materiais, energia e serviços de terceiros	(26.147)	(25.272)
	(26.730)	(74.784)
Valor adicionado bruto	(24.712)	(61.748)
Depreciação, amortização e exaustão	(8.029)	(10.488)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(32.741)	(72.236)
Valor adicionado recebido em transferência		
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	208.969	356.258
Receitas financeiras	83	204
Valor adicionado total a distribuir	176.311	284.226
Distribuição do valor adicionado		
Salários e encargos	147.519	205.731
Honorários de diretoria	962	1.478
Planos de aposentadoria e pensão	23.464	33.223
Provisões (trabalhistas, cíveis e tributárias)	1.012	33.381
Impostos, taxas e contribuições	2.166	2.254
Impostos Federais sobre vendas	157	192
Impostos Estaduais sobre vendas	115	6.152
Impostos Municipais sobre vendas	33	88
Juros e atualizações monetárias	2.154	3.855
Resultado do exercício	(1.271)	(2.128)
Valor adicionado distribuído	176.311	284.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
 Diretor Administrativo
 CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
 Gerente Geral de Planejamento e Finanças
 CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
 Gerente de Contabilidade
 Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
 CPF 024.999.427-54



NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Milhares de Reais)

		Capital Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 2018	Nota	61.210	41.582	159.864	(66.609)	196.047
Realização reserva de reavaliação	20	-	(4.719)	-	4.719	-
Baixa de IR e CSSL - Anistia - Adesão ao REFIS		-	-	-	4.209	4.209
Resultado do exercício		-	-	-	(2.128)	(2.128)
Saldo publicado em 31 de dezembro de 2018		61.210	36.863	159.864	(59.809)	198.128
Realização reserva de reavaliação	20	-	(3.539)	-	3.539	-
Baixa de IR e CSSL - Anistia - Adesão ao REFIS		-	-	-	(4.208)	(4.208)
Resultado do exercício		-	-	-	(1.271)	(1.271)
Saldo em 30 de Setembro de 2019		61.210	33.324	159.864	(61.749)	192.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO
Diretor Administrativo
CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO
Gerente Geral de Planejamento e Finanças
CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC-RJ 093.702/O-1
CPF 024.999.427-54

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. - NUCLEP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM SETEMBRO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2018
(Em Milhares de Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Nuclebrás Equipamentos Pesados S/A – NUCLEP, (denominada “NUCLEP” ou “Companhia”), empresa de capital fechado, é uma sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. Sua sede está situada no Edifício RB1, Avenida Rio Branco, nº 01 – Sala 1610, Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20.090-003. Sob o controle acionário da Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com objetivo social de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados para usinas nucleares, assim como equipamentos para a construção naval e offshore, e outros projetos.

Em face da falta de investimentos na área nuclear e atuando em um mercado bastante restrito, a empresa é obrigada a reorientar suas atividades econômicas para outros segmentos. Com isso, a necessidade de capital de giro vem sendo suprida com os recursos da União, que durante o terceiro trimestre de 2019 foram de R\$ 208.969 mil (2018: R\$ 356.258 mil).

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes: Plano de assistência médico-odontológico, extensivo aos dependentes; alimentação; transporte e plano de previdência privada com coparticipação dos empregados.

2 PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Companhia adotou todas as normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB, mediante revisão do pronunciamento já interpretado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em vigência até 30 de setembro de 2019. Quanto as novas normas e interpretações ainda não efetivadas para os exercícios iniciados após 1º de outubro de 2019, a empresa não adotou essas alterações na elaboração destas demonstrações financeiras e não tem intenção de adotar de forma antecipada.

A Administração da Companhia, ratifica que todas as informações relevantes das Demonstrações Financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.1 Demonstração do valor adicionado - DVA

A companhia elaborou a DVA nos termos da Deliberação CVM nº 557/08 e do Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual, é apresentada como parte integrante das Demonstrações Financeiras.

2.2 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

Embora não esteja previsto na Lei 6.404/76, a companhia elabora a DRA conforme resolução CFC N.º 1.185/09; CPC 26 e CVM 676/11, sendo parte integrante das demonstrações financeiras.

2.3 Uso de Estimativas e Julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras, é necessário fazer uso de estimativas com base em premissas que alteram os valores dos ativos e passivos, com reflexos nas receitas e despesas. Essas estimativas correspondem: avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo; vida útil do ativo imobilizado; análise de risco de crédito para determinação provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD, assim como da avaliação dos demais riscos relacionadas a outras provisões, como contingenciais pertinentes aos processos judiciais (trabalhistas; cíveis e tributárias). Embora a administração faça uso de avaliações que são revisados periodicamente, os resultados reais poderão divergir dessas estimativas.

2.4 Base de Conversão de Moeda

a) A moeda funcional e a de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da companhia, é o Real (R\$).

b) Transações e saldos monetários

As operações com moedas estrangeiras, são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são mensurados. Variações positivas e negativas cambiais decorrentes da liquidação dessas operações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, oriundas de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela empresa estão descritas a seguir:

3.1 Aos instrumentos financeiros ativos e certos passivos, como empréstimos, recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, não se aplicam quaisquer ajustes para mensurá-los ao valor justo ou ao valor presente. Não se tem a mensuração do valor de mercado desse instrumento, dado que a intenção da entidade é ter os títulos até o vencimento.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa compreendem os numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis de curto prazo, com livre movimentação nas operações da empresa.

3.1.2 As contas a receber estão registradas ao valor original das vendas de produtos e serviços, com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, julgados suficientes pela administração, conforme Nota 5.

3.1.3 Ao ativo realizável a longo prazo, não se aplicam a apuração de perdas ou desvalorização.

3.1.4 Outros créditos estão registrados ao valor original.

3.2 Os estoques estão registrados ao valor do custo médio de aquisição e não superam o valor de mercado ou de reposição.

3.3 O imobilizado está registrado ao preço de aquisição, sendo considerada a estimativa de vida útil econômica, o valor residual e a taxa de depreciação dos bens estabelecidos no CPC 27 aprovado pela deliberação CVM 583/09. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. O valor residual e a vida útil do ativo são revisados ao final de cada exercício.

3.3.1 Quanto aos Pronunciamentos Técnicos CPC 01 e 13, aprovados respectivamente pelas Deliberações CVM nº 639/10 e 565/08 a empresa entende que não há indícios de desvalorização, sendo desnecessária a redução de seu valor contábil, considerando que além dos serviços usuais de manutenção, a empresa vem atualizando ao longo dos anos uma remodelação tecnológica das principais máquinas e equipamentos do parque industrial. Independentemente deste entendimento, em 21 de dezembro de 2018 a Nuclep contratou a empresa Moreira & Andrade Ltda ME, através de processo licitatório de número contratual C-1252/CS-709, para avaliação patrimonial de seus bens móveis, serviços de inventário físico com emplaquetamento dos bens, conciliação entre os controles físico e contábil, atualização de sistema patrimonial ERP em uso, por meio de avaliação de ativos com fundamentação técnica para a determinação do valor recuperável dos ativos (impairment test) e vida útil residual em conformidade com as legislações vigentes.

3.3.2 Conforme nota 25.2 a NUCLEP realizou no ano base de 2000, a reavaliação dos seus bens do ativo imobilizado, o que era permitido na época. Em 2016, iniciou um plano de diretrizes para implementação de avaliação nos ativos fixos da empresa para os próximos anos. A estimativa para 2018 apresentada no plano de negócio da empresa foi realizada com o design e a nova tecnologia para as plaquetas de patrimônio e a celebração de contrato com empresa especializada em avaliação patrimonial de bens móveis e inventário, conforme nota 3.3.1. Para o exercício corrente, estão assim apresentadas:

Plano de Diretrizes do Setor de Contabilidade Patrimonial
Executado até o 3º trimestre de 2019
- Resultado final do inventário físico e levantamento contábil conciliado
- Laudo de análise sobre a recuperação dos valores do imobilizado – Impairment Test
- Laudo de revisão e ajuste dos critérios utilizados para determinação de vida útil econômica estimada e para cálculo de depreciação
- Atendimentos à Controladoria Geral da União (CGU) quanto aos assuntos pertinentes ao imobilizado

Plano de Diretrizes do Setor de Contabilidade Patrimonial
A Executar no 4º trimestre de 2019
- Incorporação, no ERP e SIAFI, dos resultados obtidos com o Serviço de Avaliação Patrimonial
- Segregação de funções por setor dos controles físico e contábil dos bens do imobilizado
- Atualização do sistema de controle patrimonial ERP (Módulo Ativo Fixo)
- Atualização do Plano de Contas Gerencial no ERP (Módulo Contábil)
- Confecção de Relatórios do Ativo Fixo via ERP

3.4 As provisões trabalhistas contingenciais, são mantidas regularmente com encargos sociais e foram estimadas com base na opinião do nosso setor jurídico.

3.5 Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos quando da entrada dos recursos líquidos e são apresentados pelo custo, acrescido de atualização monetária e juros proporcionais ao período incorrido, deduzidos dos pagamentos efetuados.

3.6 A reserva de reavaliação será mantida até a realização total dos ativos que a originaram, por meio de depreciação.

3.7 As receitas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade, de modo que esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados, compreendendo o valor das vendas de produtos e serviços, sendo reconhecidas pelo regime de competência.

3.8 Subvenções, são assistências financeiras governamentais recebidas do Tesouro Nacional, destinadas a investimentos (aquisição de ativos); pagamento de pessoal e custeio, reconhecidas pelo regime de competência nos períodos, ao longo dos quais, a entidade reconhece os custos/despesas. A subvenção relacionada aos investimentos (aquisição de ativos) é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção da depreciação reconhecida no resultado do exercício.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Corresponde à conta única centralizada no Tesouro Nacional, a qual, a empresa está vinculada como usuária do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), onde movimenta os recursos próprios e os recursos provenientes do tesouro nacional estabelecidos no orçamento.

Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	Setembro 2019	Dezembro 2018
Pessoal	28.926	28.569
Custeio – Fonte Tesouro Nacional	1.050	5.582
Custeio - Fonte Própria	23.394	11.235
	53.370	45.386

Do limite de saque disponível, 73% desses recursos estão conciliados com pagamentos e receitas a serem realizados no exercício social. Dentre essas conciliações estão: 10% com os pagamentos referente ao Programa de Apoio a Aposentadoria - PAA; 20% para pagamentos correspondentes a folha, por conta de mudança de pagamento no SIAFI (OB+0); 22% de adiantamentos recebidos para geração de receita de vendas; e 21% contingenciado na fonte própria, pelo Ministério de Minas e Energia.

5 CONTAS A RECEBER

Do total do Contas a Receber, 55% (cinquenta e cinco por cento) equivale ao crédito que a empresa tem com a Secretaria do Tesouro Nacional. Este crédito foi constituído com base na portaria n.º 1, de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabeleceu que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tenham direito a receber do Tesouro Nacional, recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, transitadas e julgadas. Os 45% (quarenta e cinco por cento) restantes, são decorrentes das atividades econômicas da empresa.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Fatura/Duplicata a Receber - Produtos	24.294	24.551
Fatura/Duplicata a Receber - Prestação de Serviços	3.176	3.054
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.388)	(15.388)
Secretaria do Tesouro Nacional	14.879	18.214
	26.961	30.431

Com relação a provisão para Estimativa de Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa, a empresa utiliza os seguintes critérios:

- As perdas que já possuem uma declaração de insolvência do devedor, mediante sentença emanada pelo poder judiciário;
- Todos os títulos com valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por operação já vencidos há mais de um ano;
- Os títulos com valor superior a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) vencidos há mais de um ano, mas com procedimentos judiciais para o seu recebimento.

6 ESTOQUES

São custos de produtos acumulados na elaboração da produção, a serem faturados. O saldo de importações em andamento, refere-se aos custos/despesas de matéria prima e de item de estoque, aguardando a finalização do desembaraço. No tocante ao aspecto quantitativo, a produção em processo representa 88% (oitenta e oito por cento) do estoque total (2018: 83%). Desta forma, os saldos relativos aos estoques estão assim demonstrados:

Produtos em Processo - Circulante	Setembro 2019	Dezembro 2018
Eletronuclear	26.810	12.099
Itaguaí Construções Navais - ICN	4.614	1.043
Centro Tecnológico da Marinha – S.P. - CTMSP	92.793	59.711
Outros Projetos	5.227	3.504
	129.444	76.357

Estoque	Setembro 2019	Dezembro 2018
Produtos em Processo - Circulante	129.444	76.357
Matéria Prima	6.434	7.955
Almoxarifado	6.889	7.025
Importação em Andamento	3.651	1.169
Estoque Total	146.418	92.506

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR/COMPENSAR

São créditos com IPI; Imposto de Renda; COFINS e ICMS, decorrentes das aquisições de matéria prima e outros insumos, como energia elétrica, depreciação entre outros, utilizados na produção conforme legislação vigente, corrigidos monetariamente pela taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e passíveis de compensação após o encerramento do ano calendário.

Tributos Federais	Setembro 2019	Dezembro 2018
IPI	1.254	1.254
Imposto de Renda e C.S.L.L	153	72
COFINS	2.471	1.889
PASEP	532	407
	4.410	3.622

Tributos Estaduais e Municipais	Setembro 2019	Dezembro 2018
ICMS	1.630	301
ISS	-	-
	1.630	301

Total de Impostos a Recuperar	Setembro 2019	Dezembro 2018
	6.040	3.923

8 OUTROS CRÉDITOS

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Adiantamentos a Fornecedores	2.638	2.106
Adiantamentos a Empregados (13 Sal. e Férias)	923	3.750
Outras Contas	350	350
(-) Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(703)	(703)
	3.208	5.503

9 CONTAS A RECEBER (NÃO CIRCULANTE)

Com base nas garantias concedidas pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até Outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui um contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039.

Para os efeitos contábeis estabelecidos na Lei 6.404/76, art. 179, os direitos a serem recebidos após o exercício social subsequente devem ser apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo. Do total do Contas a Receber, 94% (noventa e quatro por cento) equivale ao crédito que a empresa possui com a Secretaria do Tesouro Nacional, assim demonstrado:

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Secretaria do Tesouro Nacional:		
Núcleos – Instituto de Seguridade Social	204.334	198.096
Reclamações Cíveis	32.570	32.084
Reclamações Trabalhistas	4.171	3.644
TOTAL	241.075	233.824
Plano Médico – coparticipação empregados	14.847	12.663
Duplicatas a Receber - INB	-	1.290
	255.922	247.777

10 DEPÓSITO RECURSAIS

Correspondem a depósitos judiciais vinculados a diversas processos trabalhistas. Por não concordar com as decisões proferidas pela justiça, a NUCLEP se vê na obrigação de recorrer diante da expectativa e da possibilidade de reverter enquanto couber recurso.

11 CAUÇÕES

São depósitos efetuados conforme estabelecidos em cláusulas contratuais, a serem resgatados após encerramento dos respectivos contratos, a saber:

COMPOSIÇÃO	Setembro 2019	Dezembro 2018
Eletronuclear	4.630	4.630
Itaguaí Construções Navais - ICN	465	1.937
Impsa	250	250
	5.345	6.817

12 INVESTIMENTOS

Valor correspondente aos depósitos compulsórios a favor da Eletrobrás efetuados na década de 80, conforme diversas faturas de cobrança de energia elétrica, convertido em 6.036 ações nominais a favor da NUCLEP.

13 IMOBILIZADO

Contas	Taxa de Depreciação	2019					2018	
		Saldo Inicial	Adição ao Ativo	Baixa ao Ativo	Transferências	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
TERRENOS	-	161.424	-	-	-	-	161.424	161.424
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	-	-	19	-	(19)	-	-	-
INSTALAÇÕES	2%	9.693	-	-	-	(4.125)	5.568	5.776
EDIFICAÇÕES	2%	78.874	-	-	-	(29.425)	49.449	50.765
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	4%	142.680	878	-	-	(101.070)	42.488	46.764
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5%	12.430	713	-	1	(4.875)	8.269	8.341
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	2.820	40	-	-	(2.020)	840	911
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20%	7.892	138	-	18	(6.223)	1.824	2.049
VEÍCULOS	20%	1.418	-	-	-	(1.336)	83	136
Total Geral		417.231	1.788	-	-	(149.074)	269.945	276.166

13.1 Instalações NUCLEP

Com base na premissa, de que um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade, fizemos o reconhecimento contábil do terreno, como nosso ativo em 2012. Em seguida, a NUCLEP ajustou o valor contábil do imóvel com base em laudo de avaliações, com a finalidade de corrigir um erro material, fato esse que tornava as Demonstrações Financeiras deficientes em termos de relevância por ter um ativo registrado na contabilidade com o valor menor que o valor justo. Cabe frisar, que juridicamente a titularidade deste terreno onde se encontram as instalações da NUCLEP, está em nome das Indústrias Nucleares do Brasil – INB, sendo que o registro contábil deste imóvel, consta como bem patrimonial nas duas empresas, faltando apenas, a decisão a ser definida de comum acordo entre as empresas e órgãos superiores.

Em 14/09/2018, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC estabeleceu através do aviso nº 371/2018, a reabertura do processo nº 00400.006127/2010-18 que visa a regularização do terreno em que se encontra a fábrica da NUCLEP, o qual, constitui um grupo de trabalho com representantes da NUCLEP, INB, CNEN e MCTIC.

Custo Contábil	1.560
Ajuste	159.864
Valor Justo	161.424

14 INTANGÍVEL

Correspondem a utilização de software relativo ao Enterprise Resource Planning – ERP, que está em fase de implantação pela empresa Benner. As 200 licenças de MS Office Standard foram baixadas devido ao obsolescimento, compatibilidade e segurança, e substituídas pelo LibreOffice (software gratuito) devido a sua economicidade e independência tecnológica.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Sistema de Governança Corporativo – ERP - BENNER	1.330	1.331
Softwares – SIEMENS	-	269
Total	1.330	1.600

15 SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

São recursos oriundos do Tesouro Nacional, relacionados aos ativos imobilizados que foram adquiridos pela Companhia a partir do exercício de 2008, sendo reconhecidos como receita ao longo do período da vida útil do bem na mesma proporção de sua depreciação, de acordo com a Deliberação CVM nº 646/10 e o Pronunciamento Contábil nº 07 emitido pelo CPC. Os saldos estão apresentados a seguir:

Aquisições
 Receita realizada (acumulada)

Setembro 2019	Dezembro 2018
(39.825)	(44.484)
4.448	6.430
(35.377)	(38.054)

16 FORNECEDORES

Este saldo, é composto de obrigações com empresas que fornecem materiais para o estoque do almoxarifado; materiais para consumo imediato e serviços, como plano médico; transporte; alimentação e outros.

No país
 No exterior
Total

Setembro 2019	Dezembro 2018
20.664	32.061
2.449	2.280
23.113	34.341

17 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Salários e Consignações

Devido a mudança de procedimento quanto ao pagamento da folha e de outros no tocante a pessoal através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, o Tesouro Nacional investe na busca de melhoria na eficiência da utilização dos recursos, estabelecendo medida em que, os recursos serão transferidos da conta única, no dia subsequente após a emissão da ordem bancária, caracterizando desta forma, o efetivo pagamento da folha e de outros.

Férias

São obrigações apuradas individualmente até a data do encerramento do exercício pela área de recursos humanos, sendo composta de férias vencidas; proporcionais e de encargos sociais sobre as mesmas (INSS, FGTS, Outros).

Salários e Consignações
 Férias

Setembro 2019	Dezembro 2018
18.311	14.995
27.339	35.803
45.650	50.798

18 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

São tributos que incidem sobre prestações de serviços e sobre as receitas com vendas entre outros, conforme contrato de comercialização e com recolhimento no prazo do vencimento.

Tributos Federais
 Tributos Estaduais
 Tributos Municipais
 Demais Taxas
Total dos Impostos a Recolher

Setembro 2019	Dezembro 2018
2.467	84
109	34
54	90
-	2
2.630	210

19 OBRIGAÇÕES COM CLIENTES

Compreende os valores recebidos por conta de eventos contratuais de fabricação e a receita é reconhecida na proporção em que os eventos físicos de cada contrato são concluídos. Estão divididos em circulante e não circulante.

	Setembro 2019		Dezembro 2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centro Tecnológico da Marinha em SP - CTMSP	9.150	-	7.342	-
Indústrias Nucleares do Brasil - INB	-	1.033	-	1.033
Eletrobrás Termonuclear S/A - Eletronuclear	382	-	382	-
Itaguaí Construções Navais – ICN	13.147	-	2.462	-
	22.679	1.033	10.186	1.033

20 OUTRAS OBRIGAÇÕES

Correspondem as consignações efetuadas na folha de pagamento dos empregados, inerentes a coparticipação de benefícios concedidos pela empresa, como refeição, assistência médica e outros para serem repassados para diversos credores. Em função da mudança de metodologia e do sistema de processamento relativos a assistência médica, diversos processos de cobrança foram gerados além do prazo inicialmente previstos no decorrer do exercício.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Pensão Alimentícia	34	89
Planos de Previdência e Assistência e Seguro	43	29
Representantes de Classes	735	1.015
Consignações a Pagar	1.127	1.350
Depósitos Retidos	3.382	4.212
Indenizações e Restituições	-	-
Demais Obrigações de Curto Prazo	2	8
Total	5.323	6.703

21 RECEITA DE SUBVENÇÃO A REALIZAR

São recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional, em forma de subvenção para cobrir custos/despesas que ainda não incorreram. De acordo com a deliberação CVM nº 646/10 e CPC 07 e considerando que a receita de subvenção, deve ser confrontada com as despesas que se pretende compensar, reclassificamos o excesso recebido para receita de subvenção a realizar. A subvenção do não circulante foram destinadas para custear aos contratos de construção de longo prazo, os quais, encontram-se em andamento.

	Setembro 2019		Dezembro 2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Pessoal e Benefícios	18.882	27.164	10.634	24.609
Produção em andamento	-	117.572	-	62.729
	18.882	144.736	10.634	87.338

22 EMPRÉSTIMOS INB

Concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992, remunerado pela TR e acrescido de juros de 12% a.a., sendo que a quitação deveria ser efetuada mediante pagamento através de prestação de serviços técnicos até 31 de dezembro de 1997 e o saldo remanescente no montante de R\$ 33.017 mil (2018: R\$ 31.198 mil) deveria ser quitado em 8 (oito) prestações mensais sucessivas até 31 de agosto de 1.998. Como não houve recursos financeiros para quitação desta dívida, as empresas estão negociando uma nova proposta de pagamento.

23 PREVIDÊNCIA PRIVADA - NUCLEOS

	Setembro 2019	Dezembro 2018
DÍVIDA CONSOLIDADA		
Circulante	14.879	18.214
Não Circulante	204.334	198.096
	219.213	216.310

A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação, no valor de R\$ 120.111 mil, atualizado até 31/10/2007, homologado em juízo, consolidando as dívidas existentes, em conformidade com laudo pericial no âmbito do processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro.

Este laudo pericial que serviu de base ao Termo de Transação, reduziu a dívida em R\$ 112.813 mil na data base de 31/12/2006. Em 17/12/2007, foi realizado perante a 11ª Câmara Cível, o julgamento da apelação nº 2007.001.65700, interposta pela NUCLEP sobre o restante da dívida.

Em 02/12/2014, o Supremo Tribunal de Justiça – STJ negou provimento ao recurso interposto pelo NUCLEOS (Agravo 222.312-RJ) e, consequentemente, manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à NUCLEP.

Em 19/11/2015, o Supremo Tribunal Federal – STF negou provimento ao Recurso interposto pelo NUCLEOS e manteve a decisão proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro – TJRJ favorável à Nuclep. Houve o trânsito em julgado da decisão. Os autos foram encaminhados ao TJRJ em 27/11/2015.

O Termo de Transação já citado veio estabelecer novas condições de pagamento, quais sejam: 360 parcelas mensais, juros de 6% ao ano e atualização monetária pela variação do INPC e carência de 24 meses, determinando o pagamento da 1ª parcela em 02/12/2009.

24 PROVISÕES: ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto se a administração possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais, não couber mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Os ativos contingentes, tem como base, os relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC nº. 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09), cuja expectativa de êxito é considerada como certa. Dos principais processos em tramitação, consta o processo movido contra a TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A (vide nota 31). Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 71% setenta e um por cento) e os demais processos, 29% (vinte e nove por cento) de um total de 18 (dezoito) processos, conforme segue:

Ações Cíveis	Setembro 2019
Processos:	
0183762-55.2016.8.19.0001	12.721
0110224-85.2009.8.19.0001	2.225
0188870-65.2016.8.19.0001	2.082
Demais Processos	6.968
Total	23.996

24.2 Passivos Contingentes

A empresa mantém provisões em função de processos trabalhistas e cíveis, objetivando demonstrar prováveis perdas nas causas judiciais que poderão ser decididos contra a Nuclep. Foram constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 25, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Deliberação CVM nº 594/09). Dentre as ações de reclamações trabalhistas, constam diversos processos movidos pelos empregados da Nuclep que, requerem a retroatividade das perdas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR que foi implantado sem efeito retroativo. A quitação das sentenças trabalhistas e cíveis, são feitas com aportes do Tesouro Nacional, inseridos no Orçamento da Secretaria de Orçamento Federal – SOF, conforme portaria nº. 1, de 11/01/2010.

Ações trabalhistas

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 45% (quarenta e cinco por cento) e o restante, 55% (cinquenta e cinco por cento) de um total de 52 (cinquenta e dois) processos, conforme segue:

Processos:	Setembro 2019
0010218-22.2014.5.01.0462	780
0100802-96.2018.5.01.0462	563
0003001-96.2012.5.01.0461	210
0101761-07.2017.5.01.0461	200
0080800-36.2007.5.01.0060	138
Demais Processos	2.280
Total de Ações Trabalhistas	4.171

Ações Cíveis

Os processos elencados abaixo individualizados, correspondem a 92% (noventa e dois por cento) e o restante, 8% (oito por cento) de um total de 29 (vinte e nove) processos, conforme segue:

Processos:	Setembro 2019
0222227-84.2016.3.00.0000	23.500
0007218-12.2017.8.19.0024	5.825
0004113-95.2015.8.19.0024	727
Demais Processos	2.518
Total de Ações Cíveis	32.570
Total dos Passivos Contingentes	36.741

As contingências classificadas como possíveis, não são reconhecidas contabilmente e estão assim representadas:

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Ações trabalhistas	52.415	57.333
Ações cíveis	5.694	4.925
	58.109	62.258

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Capital Autorizado	183.524	183.524
Capital a integralizar	(122.314)	(122.314)
Capital Subscrito e Integralizado	61.210	61.210
Reserva de Reavaliação	33.324	36.863
Ajuste de Avaliação Patrimonial	159.864	159.864
Prejuízos Acumulados	(61.749)	(59.809)
Total	192.649	198.128

25.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, é de R\$ 61.210.000,00 (sessenta e um milhões e duzentos e dez mil) dividido em ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Em 18/03/94, através da 47ª. AGO, o Conselho de Administração aprovou limite de aumento em até 183.523.810 (cento e oitenta e três milhões, quinhentos e vinte e três mil, oitocentos e dez) ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. O capital social subscrito e integralizado, possui a seguinte composição:

	Setembro 2019	
- Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN	99,9995%	61.209.995
- Outros (Pessoas Físicas)	0,0005%	5
	100,00%	61.210.000

25.2 Reserva de Reavaliação

No ano base de 2.000, foi efetuada a reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado, cujo saldo, é de R\$33.324 mil (2018: R\$ 36.863 mil). Neste exercício, foram realizadas baixas no montante de R\$ 3.539 mil (2018: R\$ 4.719 mil)

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Instalações	119	159
Edifícios	943	1.258
Terminal Marítimo	61	81
Acesso ao Terminal Marítimo	24	32
Máquinas e Equipamentos industriais	2.392	3.189
	3.539	4.719

26 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

– Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços

A receita bruta de vendas de produtos e serviços compreende a receita reconhecida até o exercício referente ao contrato de fornecimento n.º 20/10 firmado com a empresa ICN- Itaguaí Construções Navais (subsecções do casco do submarino), contratos 009/09 e 006/10 firmados com a Eletronuclear (acumuladores e condensadores) e CTMSP (vazo de pressão, geradores de vapor e labgene), entre outros contratos.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
ICN	586	9.843
Eletronuclear	1.026	436
CTMSP	-	2.407
INB	233	-
Outros	173	350
Total da Receita Operacional Bruta	2.018	13.036

– Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional

São suportes financeiros recebidos em forma de subvenção, destinados a manutenção da empresa. Tem como objetivo, fazer face as despesas com pessoal, parte dos custos operacionais e aos investimentos. São contabilizados conforme estabelece a norma contábil deliberada pela CVM n.º 646/10 e o Pronunciamento CPC 07, ou seja, como receita de subvenção no mesmo período de reconhecimento das despesas a que estão associadas.

Os recursos recebidos para investimentos, são demonstrados em conta redutora do Ativo Não Circulante e reconhecidos no resultado na mesma proporção da depreciação ou baixa do bem correspondente.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Pessoal	166.392	292.311
Custeio	39.903	59.828
Investimentos	2.674	4.119
Total dos Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional	208.969	356.258
TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	210.987	369.294

– Consolidação da Receita Operacional Bruta

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Receita Operacional Bruta	210.987	369.294
(-) Impostos, Contribuições e outras deduções sobre vendas	(305)	(6.431)
Receita Operacional Líquida	210.682	362.863

27 CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

A NUCLEP por ser uma empresa dependente financeiramente do Tesouro Nacional, mantém parte das suas aquisições dos seus insumos de produção, com recursos recebidos em forma de subvenção e o restante com recursos próprios decorrentes de suas atividades operacionais. Insumos como Mão de Obra; Transporte e Alimentação, são 100% (cem por cento) adquiridos com recursos subvencionados e o restante apenas parte. A seguir, discriminamos os principais insumos apropriados como Custos dos Produtos e Serviços Vendidos:

	Setembro 2019		Dezembro 2018	
	Custo Direto	Custo Indireto	Custo Direto	Custo Indireto
CTMSP				
Desionizador 2151 DES-1	-	-	(189)	(70)
Forn. Equip. P. Sist. Resfr. (VP/TC)	-	-	(2.565)	(2.367)
Forn. Fab. 1 Conjunto Componentes CS1	-	-	(2.244)	(4.827)
Geradores de Vapor PROPUL	-	-	(2.101)	(1.501)
Tanque de Compensação 2156 VP1 e VP2	-	-	(819)	(908)
Vaso de Pressão	-	-	(4.833)	(3.850)
ELETRONUCLEAR				
Serviço de Usinagem e Fornecimento de Acumuladores	-	-	(252)	(947)
ICN				
Fabricação de Cascos e Serviços de Reparo - Submarino	-	-	(8.686)	(13.353)
OUTROS				
Serviços Internos para Certificações e outros	(464)	(21)	-	-
Usinagem dos Suportes Hidráulicos	(98)	-	-	-
TOTAL CUSTO DIRETO E INDIRETO	(562)	(21)	(21.689)	(27.823)
TOTAL CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(583)		(49.512)	

28 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

São os custos que incorrem com as áreas da Presidência; Conselhos de Administração e Fiscal; Diretorias Administrativa e Comercial, a saber:

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Salários e Encargos	(148.480)	(188.261)
Benefícios	(15.886)	(30.008)
Previdência	(23.464)	(33.224)
Materiais e Serviços/ Provisões	(11.274)	(47.729)
Depreciação e Amortização	(8.029)	(10.351)
	(207.133)	(309.573)

29 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

As despesas financeiras são correspondentes aos encargos de juros, variações monetárias e cambiais sobre saldo dos passivos exigíveis.

	Setembro 2019	Dezembro 2018
Receitas financeiras		
Variações monetárias	82	201
Juros, multas e taxas	1	3
Total das receitas financeiras	83	204
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(326)	(421)
Juros, multas e taxas	(1.828)	(3.434)
Total das despesas financeiras	(2.154)	(3.855)
Resultado financeiro	(2.071)	(3.651)

30 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas que possam impactar em prejuízos ao patrimônio da NUCLEP. As coberturas estão assim distribuídas:

<u>Seguro</u>	<u>Risco Coberto</u>	<u>Cobertura R\$</u>
Seguro de Bens Patrimoniais	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	125.981.991,96
Responsabilidade Civil Diretores e conselheiros	Responsabilidade civil	10.000.000,00
Seguro de automóveis	Colisão, incêndio, roubo, danos materiais	100% tabela FIPE
Responsabilidade Civil Geral	Operações Industriais / Empregador	3.000.000,00
Seguro Incêndio – Escritório Rio	Incêndio, Raio, explosão, implosão e outros	993.845,00
Riscos Nomeados – Patrimoniais Terminal Portuário	Incêndio, implosão, entre outros e quebra de Máquinas	8.500.000,00
Seguro de vida em grupo	Diretores, Funcionários, Estagiários e Aprendizes	1.080

31 CONTRATO DE ARRENDAMENTO

Em 16 de dezembro de 1997 a NUCLEP firmou o contrato C-291/AB-001 para arrendamento do Terminal Marítimo e parte das instalações de sua propriedade, com a empresa TMC - Terminal Multimodal de Coroa Grande SPE S/A, para administração, exploração e operação do Terminal Portuário. Durante a evolução do contrato, alguns investimentos que estavam previstos não foram realizados e a TMC deixou de honrar parte dos compromissos financeiros contratuais.

Na tentativa de não denunciar o contrato, a Nuclep pactuou 5 (cinco) aditamentos com o objetivo de viabilizar o saldo a receber e consequentemente refazer o plano de recebimento incluindo as novas obrigações assumidas pelo arrendatário. Entretanto, a TMC continuou inadimplente, levando a Nuclep em 29 de setembro de 2004 a ingressar em juízo com Ação de Cobrança cumulada com pedidos de rescisão contratual e reintegração de posse do terminal portuário.

Finalmente, em 27 de março de 2009, após o trânsito em julgado da sentença proferida no juízo arbitral, a NUCLEP ganhou a reintegração de posse do terminal e da área retro portuária, mas, quanto à dívida, teve que ingressar com ação de Execução de Títulos Extrajudiciais, distribuída na 36ª Vara Cível da Comarca de Capital – RJ, aguardando decisão.

A NUCLEP considera provável a possibilidade de recebimento do montante da dívida, porém não é praticamente certo e tem optado em manter registrado contabilmente em contas de compensação o valor de R\$ 259.225 mil que corresponde ao total da dívida corrigida e acumulada conforme parecer jurídico.

32 PREJUÍZOS FISCAIS E BASES NEGATIVAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia possui prejuízos fiscais e consequentemente bases negativas de contribuição social, que geram créditos fiscais e não se encontram refletidos nas demonstrações contábeis, e representam um ativo fiscal diferido, que serão compensados com lucros tributários gerados pelas operações futuras, demonstrados a seguir:

	<u>Setembro 2019</u>	<u>Dezembro 2018</u>
Imposto de Renda	(122.681)	(103.439)
Contribuição Social	(134.428)	(115.650)

33 PRINCIPAIS TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, envolvendo operações de empréstimos e financiamentos e contratos para fabricação de bens. As transações são realizadas de acordo com os padrões de mercado.

	<u>Tesouro Nacional</u>	<u>Marinha do Brasil</u>	<u>INB</u>	<u>NUCLEOS</u>	<u>TOTAL</u>
Dezembro 2018	252.039	(45.547)	(32.232)	(216.310)	(42.050)
Ativo					
Direitos a Receber	3.914		-		3.914
Passivo					
Obrigações a Pagar/Realizar		(36.888)	(1.819)	(2.902)	(41.609)
Setembro 2019	255.954	(82.435)	(34.051)	(219.213)	(79.745)

CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear

a) Controladora da Nuclep conforme nota 25.1.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

a) **Garantias concedidas:** pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, atual Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST e que teve como consequência a constituição de um passivo orçamentário por parte do Tesouro Nacional, a NUCLEP e o Instituto de Seguridade Social – NUCLEOS, firmaram em 2007, um Termo de Transição que viabiliza a amortização da dívida a ser paga em 360 meses (até outubro 2039). Desta forma e considerando a documentação mencionada acima, acrescida da portaria nº. 1 de 11 de janeiro de 2010 do Ministério do Planejamento, onde estabelece que empresas como a NUCLEP que fazem parte do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, tem direito a receber do Tesouro Nacional recursos financeiros para pagamentos das dívidas judicializadas, a NUCLEP constitui umas contas a receber da Secretaria do Tesouro Nacional. O impacto na STN alcançará cinco Planos Plurianuais – PPA visto que a amortização da dívida se encerra em até 2039, conforme nota 09.

MARINHA DO BRASIL

a) Componentes e Sistemas: CTMSP - Fabricação e fornecimento de um conjunto de componentes classe de segurança Nuclear 1, do sistema de resfriamento de emergência e do sistema de purificação do resfriamento primário para o laboratório de geração NUCLEO-ELETROPETRICA - LABGENE, incluindo detalhamento de projeto, memória de cálculo e desenhos. Fornecimento de equipamento do sistema de resfriamento de emergência.
b) Gerador e Vasos: Fabricação de 2 geradores de vapor (GV) para propulsão naval e Fabricação de vaso de pressão do reator (VPR) acessórios, sobressalentes, dispositivos e ferramentas especiais.

INDÚSTRIA NUCLEARES DO BRASIL – INB

Empréstimos e Financiamentos: Conforme apresentado na nota 22, corresponde a empréstimo concedido pela INB - Indústrias Nucleares do Brasil S/A em 09 de dezembro de 1992.

NUCLEOS

a) **Dívida Consolidada:** A NUCLEP e o NUCLEOS firmaram em 21/11/2007 Termo de Transação conforme processo nº 2002.001.153437-3, junto da 30ª Vara Civil do Rio de Janeiro, divulgado na nota 23.

34 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

	<u>Menor</u>	<u>Maior</u>	<u>Média</u>
Empregados	1.674,52	28.192,41	13.378,29
Administradores (Presidente, Diretores e Conselhos)	3.521,04	32.501,87	15.113,37

35 CONTINUIDADE OPERACIONAL DA COMPANHIA

De acordo com a deliberação CVM nº 496 de 03/01/2006, que aprova o pronunciamento do IBRACON NPC nº 27, em seus itens 23 e 24, temos a informar que as Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da companhia.

OSCAR MOREIRA DA SILVA FILHO

Diretor Administrativo

CPF 730.465.237-34

GENILDO RODRIGUES DE ARAÚJO

Gerente Geral de Planejamento e Finanças

CPF 491.885.187-87

FRANCISCO DE SOUSA VIANA

Gerente de Contabilidade

Contador - CRC-RJ 093.702/O-1

CPF 024.999.427-54